

**Seção: Morfologia/Anatomia****ANATOMIA FOLIAR DE *Lomatozona artemisiifolia* Baker E *Trichogonia eupatorioides* Gardner (Asteraceae) OCORRENTES NO BIOMA CERRADO**

Luma Mota P. TRINDADE (1,3)  
Yanne Sousa FERNANDES (2,3)  
Maria Tereza FARIA (3)  
Aristônio Magalhães TELES (3)  
Letícia Gonçalves de ALMEIDA (3)

O Cerrado, segundo maior bioma do Brasil, possui elevada diversidade de espécies vegetais. Entretanto, muitas destas espécies ainda são pouco estudadas pela ciência. Visando ampliar o conhecimento acerca das espécies de Asteraceae que ocorrem no Cerrado, o presente trabalho objetivou caracterizar anatomicamente a folha de *Lomatozona artemisiifolia* Baker e *Trichogonia eupatorioides* Gardner. O material foi coletado na Reserva Biológica Professor Ângelo Rizzo - Parque Estadual da Serra Dourada, Goiás, em região de cerrado rupestre. Foram utilizadas folhas completamente expandidas. Amostras, retiradas do terço médio, foram diafanizadas, submetidas a cortes transversais e longitudinais e analisadas em microscopia óptica. As folhas, de ambas as espécies, são anfiestomáticas, com presença de estômatos anisocíticos e anomocíticos; possuem epiderme uniestratificada com cutícula delgada e células com paredes periclinais externas espessadas. Possuem, ainda, o mesofilo dorsiventral e nervura mediana de contorno biconvexo com sistema vascular organizado em forma de arco aberto. Foram identificados, também em ambas as espécies, tricomas glandulares filamentosos (eretos e recurvados) e tricomas glandulares subsésseis. Entretanto, o número e o arranjo das células no pedúnculo e na cabeça secretora diferem entre as espécies e, por isso, a caracterização dos mesmos ainda será realizada, detalhadamente, com auxílio da microscopia eletrônica de varredura. *L. artemisiifolia* possui cavidades secretoras na nervura mediana e associadas aos feixes vasculares de menor calibre. *T. eupatorioides* possui, além dos tricomas glandulares, tricomas tectores nas duas faces da folha. A análise anatômica das folhas das espécies em estudo poderá subsidiar estudos taxonômicos, ecológicos e fitoquímicos.

**Palavras-chave:** Cerrado rupestre, caracterização anatômica, tricomas glandulares

**Créditos de Financiamento:** CAPES

(1, 2) Mestrandas/Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal.

(3) Universidade Federal de Goiás- UFG, Curso de Pós- graduação em Biodiversidade Vegetal, Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Anatomia Vegetal, Campus II - Samambaia; Caixa Postal 131, 74001-970 - Goiânia - GO - Brasil